

NESTA
EDIÇÃO
ATOS
OFICIAIS
DA
PREFEITURA

Página 4

Memor faz homenagem a professores

Seis professores que dedicaram suas vidas a preparar gerações de gonçalenses com dedicação e amor, recebem hoje a homenagem agradecida da comunidade, na Festa do Professor Jubilado, que o Memor promove na Galeria de Arte do ICBEU, no Zé Garoto, a partir das 19 horas. Entre os homenageados, o nosso companheiro Geraldo Lemos, articulista do NOSSO JORNAL.

Página 2

Cemitérios estão prontos para Finados

As últimas chuvas atrapalharam mas não impediram que os cemitérios da cidade fossem preparados para as comemorações do Dia de Finados. Os cemitérios públicos da cidade - em São Miguel, São Gonçalo e Pachecos - estão limpos e preparados para a visitação e para as cerimônias religiosas comuns à data.

Página 2

Prossegue o Fórum de Transportes

Na Câmara Municipal prosseguem hoje as reuniões do Fórum Intermunicipal de Transportes de Massa que reúne técnicos e representantes de cinco municípios interessados nos projetos de recuperação do ramal ferroviário da antiga Leopoldina e sua eventual transformação de uma linha de metrô. Funcionários municipais de São Gonçalo, Niterói, Rio Bonito, Itaboraí e Tanguá, debaterão as novas propostas surgidas a partir do agravamento dos problemas da Ponte Rio-Niterói.

Página 3

Marco Aurélio confirma: dia 5 sai o edital do Hospital de SG

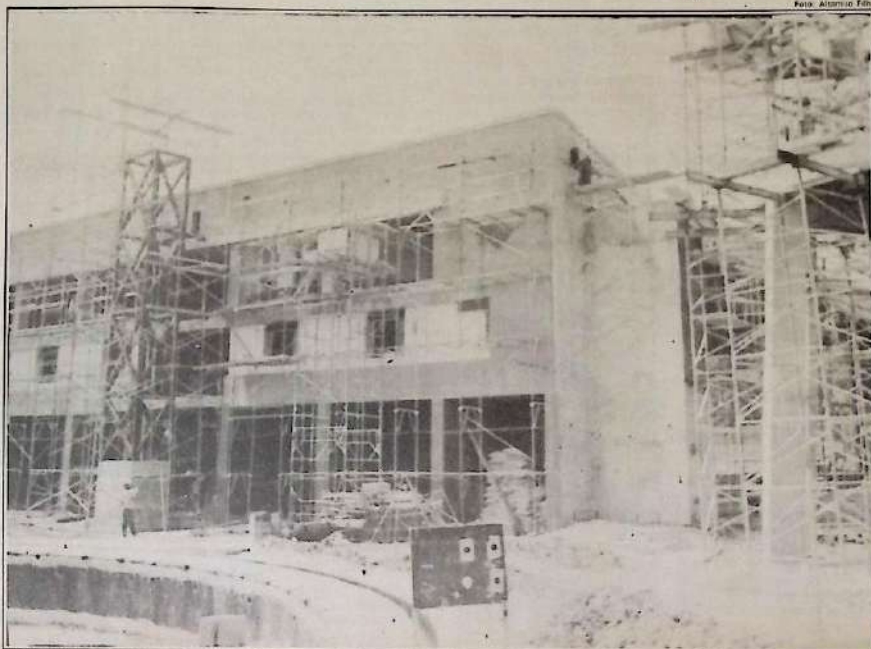


Foto: Altamir Fêro

Está confirmada para o próximo dia 5 de novembro a publicação do edital para a construção do Hospital Geral do Colubandê, cujas obras serão iniciadas em dezembro. O secretário estadual de Fazenda Marco Aurélio Alencar, numa entrevista exclusiva para a imprensa gonçalense, ontem, em seu gabinete, disse que enquanto estiver sendo construído o hospital, engenheiros do DER-RJ definirão qual a melhor solução para o acesso a partir da rodovia Amaral Peixoto. Por ora, a certeza é de que o trânsito no Colubandê será inteiramente remanejado, faltando definir se será construído um viaduto ou uma rótula. Marco Aurélio reafirmou que a partir de dezembro o Estado fará fortes investimentos em São Gonçalo, além do Jardim Catarina e do Hospital Geral. Disse que o projeto esportivo cultural da Fazenda Colubandê já está sendo executado e em resposta à afirmação de Rodrigo Maia de que a linha de barcas Praça XV-SG não sairá, disse: "Ele não tem competência para falar desse assunto". Detalhes da entrevista de Marco Aurélio Alencar, na edição amanhã.

Saúde diz que vacinação foi sucesso

Página 3

AS OBRAS do novo Centro Social e Esportivo do Sesc estão bastante adiantadas.

Sesc-SG pronto em fevereiro

A direção do Sesc anunciou para fevereiro a inauguração do conjunto esportivo-social que está construindo na Estrela do Norte, ao lado do Centro Cultural. Mas em novembro os portões serão abertos para promover a ação social "Sesc-Presente" com o objetivo de oferecer um dia de serviços básicos à população e permitir que o povo possa visitar e conhecer os detalhes da obra que dará a

São Gonçalo o mais completo conjunto social e esportivo do município. Ocupando 11 mil metros quadrados, o complexo terá ginásio de esportes, consultórios médico e odontológico, restaurante, piscina, unidades de recreação e um teatro com 300 lugares e equipamento de última geração.

Página 3



Foto: Altamir Fêro

Abrigo dá diploma

O deputado Henry Charles (na foto com José Calil Abuzaid) foi um dos homenageados pelo Abrigo Cristo Redentor em seu tradicional almoço da última quarta-feira do mês, realizado ontem. Dr. Charles, o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de São Gonçalo, Mário dos Santos e o odontólogo Rosacelário Longo receberam diplomas de Beneméritos, da instituição das mãos de José Calil Abuzaid. O presidente do Sindicato dos Médicos, Armando Gueiros Ferreira, que também seria homenageado em nome de sua classe, não pôde comparecer por motivos de saúde.

Página 4

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velho); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Posto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Pully; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRIO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliópsis e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATUITOS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 805-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Sesc-SG será inaugurado em fevereiro

O Centro Recreativo e Cultural que o Sesc está construindo em São Gonçalo, próximo ao rio, estará pronto no mês de fevereiro do próximo ano, quando serão entregues à utilização todas as suas instalações, inclusive um teatro moderno e com capacidade para 300 espectadores. Mas o complexo será aberto à visitação nos dias 22 e 23 de novembro, quando o SESC, juntamente com a Prefeitura promoverá a primeira etapa do projeto de ação comunitária.

Hoje, às 20 horas, haverá uma reunião da comissão organizadora do "Sesc-Paralelo", que será o nome do projeto, devendo participar lideranças de organizações comunitárias e entidades públicas e privadas envolvidas em prestação de serviço público. A reunião, marcada para o auditório da Associação Comercial e Industrial, na Rua Feliciano Sodré, 82, é para discutir o que acontecerá nos dias 22 e 23 de novembro, quando serão oferecidas à população atividades como atendimento odontológico, pressão arterial, peso e altura, teste de acuidade visual, teste de diabetes, de colesterol, de grupo sanguíneo, orientação médica em geral, além da emissão de documentos pessoais, corte de cabelo, recreação, esporte e lazer.

A direção regional do Sesc



que aproveitar a oportunidade para que a população possa visitar as obras que estão bastante adiantadas e conhecer previamente tudo o que o novo centro de recreação oferecerá à população a partir de fevereiro, quando será inaugurado. O teatro do Sesc terá 340

metros quadrados e capacidade para 300 espectadores. Será dotado de ar condicionado e equipamento técnico de última geração. Todo o complexo que o Sesc está construindo ao lado do Centro Cultural, na Estrela do Norte, ocupa 11 mil metros quadrados e terá ginásio de esportes, consul-

tórios médicos e odontológicos, restaurante, piscina, unidade de recreação além do teatro.

Segundo a direção do Sesc, 58% dos frequentadores do Sesc de Niterói, são moradores de São Gonçalo, que a partir de fevereiro serão atendidos no centro de São Gonçalo.

Município e estado discutem trânsito

O trânsito de São Gonçalo está se transformando em foco das atenções dos poderes públicos municipal e estadual. Na Câmara Legislativa, vereadores e o Fórum Intermunicipal de Transporte de Massa reúnem-se hoje, às 19 horas, para discutir soluções para o setor. Na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Henry Charles (PMDB) propõe uma ampla discussão sobre o sistema viário de São Gonçalo e de Niterói, incluindo o tráfego da Ponte Rio-Niterói.

Nos dois casos, a intenção é encontrar soluções simples para acabar com os engarrafamentos e melhorar o transporte de massa. A sessão especial da Câmara vai discutir a formação do Consórcio Intermunicipal de Transporte e de Conselhos Municipais, além de estruturar o Fórum Permanente Intermunicipal de Transporte. O deputado Henry Charles defende a colocação de divisó-

ries móveis nas pistas da ponte e um alargamento da pista da Avenida do Contorno. Ele aponta também, como providências recomendáveis a proibição de caminhões na ponte em horários de pico e o rodízio de veículos de acordo com a placa; par e ímpar em dias alternados.

O presidente da Câmara de Vereadores, Dilson Aguiar (PDT), ressalta que a discussão de hoje merece participação popular, já que qualidade de vida dos pessoas diretamente atingida pelas deficiências no transporte e pelos riscos que elas representam. O Fórum Intermunicipal de Transporte de Massa foi criado depois do seminário sobre recuperação do ramal ferroviário, realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Atualmente, além de São Gonçalo, o Fórum abrange os municípios de Tangará, Rio Bonito, Itaboraí e Niterói.

Aumenta restrição à caminhões na Ponte

O tráfego de ônibus e caminhões exclusivamente pela faixa da direita e numa velocidade máxima de 60 quilômetros por hora, sem direito a ultrapassagem, está aprovando integralmente nos primeiros dias de testes. Tanto que a Patrulha Rodoviária Federal já defende a prorrogação da experiência por um período de pelo menos 30 dias, embora os inspetores já estejam convencidos de que a medida deveria ser adotada em caráter definitivo. Desde terça-feira, quando os testes começaram, não se registrou nenhum acidente grave na ponte e o tráfego tem fluído, normalmente, sem interrupções, embora os motoristas de ônibus e caminhões reclamem da lentidão da travessia.

Na próxima segunda-feira, no horário entre 4 e 10 horas da manhã, já estará proibido o tráfego de caminhões, que para chegar ao Rio, dentro desse horário, terão que contornar a bala por Macaé. Com a proibição dos caminhões, a faixa da direita ficará exclusiva para os ônibus, o que poderá melhorar ainda

mais o trânsito na ponte.

Rodoviária Federal aperta fiscalização. A Polícia Federal está apertando o cerco aos motoristas irregulares que circulam nas rodovias federais que cortam o município de São Gonçalo.

A medida tomada é para tentar diminuir o enorme índice de acidentes no trânsito, na maioria das vezes causado por motoristas não qualificados.

Só num período de duas semanas a PRF flagrou mais de 20 motoristas que circulavam sem a carteira de habilitação, além das veículos que não estavam em condições de conservação e com os equipamentos exigidos para o trânsito.

Na maioria das apreensões feitas, os motoristas estavam a caminho ou voltando do trabalho e veículos que não estavam em condições de conservação e com os equipamentos exigidos para o trânsito.

A PRF acredita que com o novo Código de Trânsito que entrará em vigor a partir de janeiro os acidentes cairão em 50% nas rodovias do país.

Informe

Antônio Figueiredo

"Luz"

ALFABETIZAÇÃO: "Ação de alfabetizar, de propagar o ensino da leitura". A definição do Dicionário talvez seja simples. Entretanto, provavelmente a doméstica Nadir Pimental, de 54 anos, não pense assim. Integrante do curso de alfabetização de adultos da Igreja São José Operário, em Jardim Catarina, ela viu o sonho de aprender a ler e escrever acabar, com a saída da Prefeitura do projeto no final de 96.

Mas Nadir já pode retomar seu projeto, comparado "a emoção de um cego que passa a ver", a Associação Cultural está reunindo interessados em recomençar o curso, independente da ajuda governamental. Em São Gonçalo, iniciativas isoladas como a do J. Catarina estão se alastrando. No Galo Branco, por exemplo, a Igreja da Nova Vida mantém uma turma de adultos dentro do "Projeto Galo Branco 2000". Segundo os organizadores esta iniciativa deve ser "apresentada" aos (ainda) analfabetos. "O nosso sonho está apenas começando", acreditam.

Exemplo?

A Associação Brasileira de Jornalistas Especializados em Turismo (Abraj), que reconhece na Companhia de Limpeza de Niterói (Cini) "um exemplo de eficiência", certamente não chegou a essa conclusão visitando o Centro do município à noite. Na quinta-feira, por volta de meia-noite, mais de 20 sacos de lixo pegaram fogo em plena Praça Araribóia. Conforme taxistas da área, a Companhia às vezes atrasa a coleta e, como o material é de fácil combustão (lixo da Estação das Barcas e de lanchonetes próximas), "as fogueiras são constantes".

Reflexo

A crise no comércio está atingindo até ambulantes, normalmente uma categoria mais acostumada às intempéries da iniciativa informal. O reflexo de que "os negócios para eles não andam bem" está na relação de filiação ao sindicato. "Com a redução de associados e a inadimplência não foi possível alugarmos uma pequena sala no Centro", revelou Maurício Leão, presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes Autônomos de SG.

Foguetes

*Representantes das Rádios Comunitárias participam hoje, às 14 horas, de encontro para debater os rumos do setor, na UERJ-FPP, no Paralelo.

*Dia 2, a partir das 8 horas, a Associação de Moradores de Guaxindiba (Amguava) realiza eleições para a diretoria da entidade. Sílvio de Oliveira concorre à reeleição.

*É bom avisar a alguns políticos que a maioria dos eleitores do Jardim Catarina votam fora do Estado do Rio.

Saúde divulga balanço da vacinação

A Secretaria de Saúde de São Gonçalo divulgou o balanço da segunda etapa da Campanha Nacional de Multivacinação contra paralisia infantil e o sarampo. Foram vacinados 78.860 crianças contra pólio, 2.648 contra sarampo e 7.987 receberam a vacina tríplice viral (contra rubéola, caxumba e sarampo). A meta da secretaria era vacinar 77 mil crianças contra pólio, além de conscientizar a população para a importância de manter a carteira de vacinação em dia.

Segundo o secretário de Saúde, Abel Domingues Martins, todos as crianças que compareceram aos postos estão em dia com as vacinas. "Além disso, fizemos um trabalho educativo, com a participação da comunidade, a importância de se vacinar as crianças, mesmo fora das campanhas nacionais", ressaltou o secretário, explicando que o município está sincronizado com a Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério da Saúde para o surgimento de possíveis novos casos de sarampo na cidade.

Pra seu governo

Torneio de Funcionários
A Prefeitura de São Gonçalo, através da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, realizou terça-feira, no campo do Clube Esportivo Mauá, o IX Torneio de Futebol entre Funcionários, em comemoração ao Dia do Servidor Público. Disputado em eliminatórias simples, o grande campeão do dia foi a equipe SEMELTUR, que conquistou o primeiro lugar derrotando a equipe da Fundação Municipal de Saúde por sua vez, levou medalha de prata. Em terceiro, ficou a equipe da Secretaria Municipal de Administração, que venceu o time da Secretaria Municipal de Obras por 4x0.

Este torneio é promovido anualmente pela Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo e tem objetivo estimular uma maior integração entre todas as secretarias do Governo, bem como oferecer uma oportunidade de lazer aos servidores neste feriado nacional. Os quatro primeiros colocados foram premiados com medalhas e troféus. Duas equipes inscritas faltaram ao torneio, sendo desclassificadas: o time da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e o da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais, que só enviou um representante, o prefeito em exercício, Domicílio Mascarenhas.

Rádios comunitárias se reúnem

Representantes de emissoras de rádio comunitárias instaladas em São Gonçalo, reúnem-se hoje, no auditório da Escola da Formação de Professores, para analisar a situação de incertezas que estão vivendo, enquanto o Governo Federal não conclui a legislação definitiva que vai regular o funcionamento da rede comunitária. Embora não existam dados oficiais, calcula-se que existam operando neste momento, no município, cerca de 50 emissoras de rádio FM comunitárias.

FEIRA GONÇALENSE DO VESTUÁRIO

Aproveite Tudo Muito Mais Barato!

Calçados

Bijuterias

Jeans

Malha

Roupas Intimas

Cama, Mesa e Banho

Entrada Franca

Todas as Quintas-Feiras 16:00h às 22:00h

na quadra do TAMOI

Realização: **PROZEG** SOCIEDADE PARA O PROGRESSO DO BARRIO ZÉ GAROTO E ADJACÊNCIAS

Colaboração: **Nosso** JORNAL DE NOTÍCIAS

Propriedade da MORIA EDITORA Ltda.
Fundadores: Ruyani Martins e Evaldo Nascimento

Director: Ruyani Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141/301 - Centro - Tel. 605-6472.
Classificados: Rua Dr. Nilo Peçanha, 55 - Jato 20 - Rododshopping - Centro - São Gonçalo.

*Os conceitos contidos em matérias assinadas, são de inteira responsabilidade do autor e não representam necessariamente o posicionamento do jornal.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego

Além da comércio local, a cidade oferece a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria vida da gente e aprimoramento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e investe nos estudos, trazendo de volta a educação e a cultura. Comércio forte é garantia de valorização do talento local.

Ganha saúde

Com os investimentos arrecadados pelo município através da comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados. Comércio forte é garantia de qualidade de vida.

Ganha habitação

Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bom custo e mais renda. A habitação para melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia de melhor custo social.

Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e se orgulha de ser saudável. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

No almoço do Abrigo diplomas para beneméritos

O deputado Henry Charles, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas e o odontólogo Roscelino Leite foram os homenageados durante o almoço mensal do Abrigo Cristo Redentor, realizado ontem, quando receberam diplomas de "Beneméritos" por serviços prestados à instituição e à sociedade gonçalense. O médico Armando Gueiros Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói e São Gonçalo também receberia idêntica homenagem, aproveitando a passagem do Dia do Médico, mas não pôde comparecer por motivos de saúde.

Como sempre acontece nas últimas quartas-feiras de cada mês, nomes expressivos da sociedade gonçalense compareceram ao almoço do Abrigo ontem, atendendo ao convite do presidente da instituição José Calil Abuzaid. O almoço da última quarta-feira do mês no Abrigo Cristo Redentor faz parte da pauta de eventos a que o empresário e o município prestam regularmente. Osvaldo Mendes, que deixou recentemente a gerência de seguros do INSS em São Gonçalo, transferido para São Paulo, aproveitou uma ligeira licença para comparecer ao almoço do



Abrigo em companhia de sua esposa "para rever os amigos que certamente estariam aqui". Evaldo Valadão - assessor da presidência da Cedae também compareceu em companhia da esposa Luciene Valadão e aproveitou para fazer uma oração de louvor à instituição familiar. O deputado Henry Charles

também falou para agradecer o diploma que Calil Abuzaid lhe entregou, agradecido pelos muitos serviços prestados pelo deputado ao Abrigo. A delegada Rosana Rosset, que acaba de assumir como adjunta da delegação de Neves também esteve presente, assim como o secretário de Esporte e Lazer

Josquim de Oliveira, o vereador Zeca do Têcido, jornalistas, políticos, empresários e, como sempre, uma delegação de amigos niteroienses que sempre prestigiam as promoções do Abrigo.

O almoço do mês de novembro, será, como sempre, na última quarta-feira: dia 26.

DIREITO DO CIDADÃO

Reparação de danos em acidente de veículos

Fabiano Ladislau

Ludovico Abrunhosa Cavaliheiro, ingressou no Juizado Especial Cível para reaver prejuízo sofrido por colisão de veículo ocorrido na rua Alfredo Backer esquina com Frei Orlando, quando passava pela via preferencial, isto é, Alfredo Backer, tendo o Réu saído repentinamente da Rua Frei Orlando, terminando por colidir com seu veículo. Defendeu-se o réu, dizendo que ingressara em um posto de gasolina ali existente e que buscava transpor a via principal, seguindo pela Rua Frei Orlando, que verificou que os sinais luminosos teriam fechado pelo fato do tráfego ter parado, que olhou para os lados e não viu o veículo do autor, entendendo que este estivesse em alta velocidade.

Após analisar o caso o MM Juiz verificou tratar-se de um conflito de interesses ensejadores de responsabilidade civil subjetiva ou aquiliana, que são a culpa lato senso (sentido amplo e extensivo que toma a regra jurídica ou que se interpreta a disposição legal), o dano e o nexo de causalidade, isto é, "aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano. O nexo

ou relação de causalidade, é a relação de causa e efeito entre a ação ou a omissão do agente e do dano verificado. Quer dizer que se houve o dano, mas este não pode ser atribuído ao agente (réu), não se pode dizer que há obrigação de indenizar, pois nesse caso não existe tal relação. É comum o exemplo em tais casos do motorista que está dirigindo corretamente e, alguém, querendo suicidar-se, atira-se sob as rodas do veículo. Não se pode dizer que o motorista foi culpado ou causador do acidente. Na verdade, o motorista foi um mero instrumento da vontade da vítima, esta sim única responsável pelo evento.

No caso em tela, entendeu o doutor Magistrado que "no que tange a culpabilidade, ante o contexto probatório, que o condutor do veículo do autor vinha trafegando pela via preferencial, enquanto o réu aguardava em posto de gasolina situado na confluência da Rua Orlando com a Avenida Alfredo Backer. Destarte competia ao réu aguardar o momento adequado para transpor a via preferencial, observando as cautelas recomendáveis antes da impulsão de seu veículo para a direção pretendida, sendo cer-

to que mostrar-se inarredável no caso em exame que esta cautela não fora obedecida".

Observou, ainda, a sentença que poderia ensejar a culpa concorrente do autor, caso o réu tivesse conseguido comprovar o excesso de velocidade desenvolvido pelo autor, fato este não comprovado nos autos.

Finaliza o Magistrado em sua Sentença: "Há que se salientar que com relação ao fato desconstitutivo do direito alegado o ônus da prova recai aquele que alega, vigorando, in casu, a presunção de culpabilidade do réu pela transposição de via preferencial sem a adequada atenção, já que o usuário da via preferencial tem o direito de pressupor que os demais motoristas respeitam tal prioridade. Vale salientar as seguintes Arestos: 'Indenização - Abaloamento de veículos - Culpa consistente no ingresso de via preferencial - embora não sinalizada como tal - sem aguardar a passagem de outro veículo que chegara primeiro ao cruzamento. Culpa pela colisão'. (RJTJSP28/290). 'Responsabilidade Civil - Acidente de trânsito - Culpa - Ingresso em via preferencial, sem a necessária cautela - Culpa reconhecida, pouco importando a excessiva velocidade de outro

veículo. Ação procedente" (RJTJSP45/123). "Aquele que trafega pelo leito da via pública tem preferência sobre outro que arranque de sobre a calçada, em demanda da mesma pista". (TACivil SP- RT 593/153). "O fato de tentar transpor via preferencial, sem os cuidados necessários, ensejando colisão de veículos, caracteriza imprudência, pela imprevisão grosseira" (RT 675/407). Concluindo sua Sentença, o Magistrado julgou procedente a ação, condenando o réu a indenizar o autor na forma do pedido, isto é, R\$770,00, acrescida de juros e correção monetária a partir de 30/06/97 e juros legais a contar da citação.

A responsabilidade civil é um dos mais belos institutos do Direito positivo, com larga aplicação em todas as instâncias judiciais.

Importante registrar que a lei se refere a qualquer pessoa que, por ação ou omissão, venha a causar dano a outrem. A responsabilidade pode advir do próprio ato, ou de pessoa sob a nossa guarda ou responsabilidade.

*Fabiano Ladislau é Advogado na Comarca de São Gonçalo

Tribuna Livre

Derrotar o projeto neoliberal: eis a grande tarefa III

Os Mitos da Globalização

Manolo

A globalização teve início com a colonização; aqueles que apregoam sua novidade fazem na verdade, uma propaganda ideológica baseada em mitos. Na verdade o capitalismo se formou, estruturou e desenvolveu como sistema global desde o seu início. Foi precisamente a transformação do capital "natural" (imóvel, territorializado e, portanto, passível apenas de acumulação restrita) em capital "abstrato" (móvel, desterritorializado e, portanto passível de acumulação ampliada) que viabilizou o desenvolvimento do capitalismo na Europa. Das suas formas manufatureiras iniciais em Gênova, Veneza e outra cidades do norte da Itália no Século 16 às formas industriais mais modernas que se generalizaram a partir da Inglaterra no Século 19, a produção capitalista se constituiu e desenvolveu sob a égide de fluxos mundiais de comércio e riqueza.

A grande novidade do Século 20 não foi propriamente a constituição de uma economia capitalista global (essa já se encontrava formada e consolidada no Século 19) mas a expansão do sistema de comunidades políticas soberanas para o conjunto do planeta (na sequência das crises do antigo sistema colonial mercantilista nas Américas e do seu sucessor colonial-imperialista na África e na Ásia). Esta constatação não ignora ou subestima o fato de que, sob o impacto de importantes inovações tecnológicas, a integração dos mercados globais se intensificou sobremaneira neste período, comprimindo as dimensões do tempo e do espaço no seu interior. O desenvolvimento e a difusão da informática e das telecomunicações no final do Século 20 cumprem papel análogo ao desenvolvimento e difusão do telégrafo e da telefonia no final do Século 19. Só um determinismo tecnológico estreito e vulgar poderia nos levar a concluir que isto determina padrões únicos de gestão macroeconômica e de regulação econômico-social aos mais diferentes estados e sociedades.

O mito do declínio do estado nacional Desde a concessão dos monopólios oficiais para as grandes companhias de navegação, sempre foram bastante evidentes as conexões estabelecidas entre as empresas e os estados mais fortes nos sistemas de colonialismo aberto: os estados nacionais procuravam estabelecer territórios econômicos os mais amplos possíveis no interior do mercado mundial, reservando a sua exploração para os capitais sediados na metrópole.

O fato é que as grandes empresas transnacionais continuam a explorar as disparidades de poder político no sistema internacional para abrir, conquistar e proteger mercados. O termo "economia global" é impróprio, pois insinua um grau de integração que não existe; os mercados nacionais continuam a preponderar sobre as transações internacionais.

Basta pensar, para citar alguns casos recentes, na pressão pesada exercida pelo estado norte-americano para forçar o Brasil, a China, a Índia e outros países em desenvolvimento, a aprovar uma legislação de patentes favorável aos interesses das empresas transnacionais sediadas nos serviços secretos do EUA e da França (a favor, respectivamente, das empresas Raytheon e Thompson) na polêmica concorrência do SIM.

O que se globaliza é uma "ordem" intrinsecamente contraditória, incapaz de integrar e unificar a humanidade em um projeto cooperativo comum. Nos marcos desta ordem, a exploração de interesses e identidades particulares (locais, nacionais e regionais) se transformam em recurso crucial de poder para a conquista e preservação de mercados. Isto nos ajuda a entender porque a atual "era da globalização" assiste a um renascimento sem precedentes do racismo, do chauvinismo nacional e do fundamentalismo religioso. E nos permite, igualmente, compreender a aparente incongruência entre o ditado liberal global das potências dos países capitalistas centrais e suas próprias práticas protecionistas nacionais e regionais. Ao contrário do que diz a propaganda neoliberal, na maioria dos países ricos os gastos públicos cresceram na última década.

Limites da globalização O segundo ponto que gostaria de comentar é o alcance relativamente limitado do processo recente de internacionalização. Além de não ser um fenômeno inteiramente novo, a chamada globalização não tem a dimensão que se lhe quer atribuir. Não tem qualquer fundamento, em especial, a ideia de que a expansão das atividades internacionais, comandadas por empresas ditas transnacionais ou multinacionais, estaria levando à destruição das fronteiras e tornando os Estados nacionais obsoletos ou impotentes.

Um fato pouco comentado é o que, apesar da rápida expansão das transações econômico-financeiras internacionais, o peso dos mercados internos continua largamente preponderante, sobretudo nas economias de maior porte. Aproximadamente 80% do que se produz na economia mundial são destinados aos mercados internos dos países onde ocorre essa produção. No que diz respeito à geração de empregos, a participação dos mercados internos é ainda maior: a demanda interna é responsável por cerca de 90% dos empregos gerados na economia mundial. E a poupança interna financia mais que 95% do investimento realizado. Em outras palavras: menos de 5% dos investimentos que ocorrem na economia mundial são financiados com poupança externa. Parece evidente que esses dados não se coadunam com a ideia de que já existiria uma economia "global" fortemente integrada, na qual os mercados internos e os Estados nacionais estariam se tornando pouco relevantes.

Diante de tudo isto, que perspectivas se apresentam para o estado brasileiro e as diferentes forças políticas, econômicas e sociais atuantes no nosso país?

No próximo artigo: "Os desafios do desenvolvimento"

*Manolo é Presidente do Comitê Municipal do PCdoB em São Gonçalo

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos neles emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.

O SEU CLIENTE MORA AQUI

Que São Gonçalo é um grande mercado, você já sabia. Somos cerca de 1 milhão de habitantes, o que quer dizer mais de 500 mil consumidores, que compram tudo: alimentos, remédios, roupas, eletrodomésticos, veículos, casas, apartamentos, terrenos, utilidades (e futilidades, também). Esse mundo de gente também se diverte, passeia, lê, viaja, estuda. E para o seu trabalho utiliza transportes e usa matéria prima diversa. São Gonçalo é um verdadeiro "formigueiro" que se agita diuturnamente, corre, trabalha, canta, dança, dorme e consome... consome...

O NOSSO JORNAL chegou para ser o veículo certo para mostrar seu produto, empresa ou serviço à maior (ou melhor) parcela dessa multidão de consumidores.

O NOSSO JORNAL é o único jornal de Classificados de São Gonçalo. Exclusivamente de São Gonçalo e para São Gonçalo.

São 5.000 exemplares, 20.000 leitores. Todos os dias.

OS CLASSIFICADOS DE SÃO GONÇALO

VOCÊ, POR CERTO, TEM ALGUMA COISA PARA VENDER OU TROCAR.

A casa, o carro, a geladeira, o guarda-roupa, o sofá. Aqueles discos ou livros antigos. A roupa que ficou apertada. O micro, o vídeo, os móveis e até animais. Tudo. Preencha o cupom abaixo e traga ao NOSSO JORNAL ou entregue numa das bancas cuja relação está na primeira página.

QUEM É DAQUI, COMPRA AQUI	
AUTORIZAÇÃO DE ANÚNCIOS	
EDICÃO	
GRÁTIS	
DATA	
ESCREVA EM LETRA DE FORMA (UMA PALAVRA POR QUADRINHO)	
BAIRRO	
SEÇÃO	

Recorte este cupom, preencha com o seu anúncio e entregue na Loja do NOSSO JORNAL: Rua Nilo Peçanha, 56 - Loja 10 - Rodoviário - Rod. de São Gonçalo ou em uma das bancas de jornais cuja relação está na 1ª página.

ANÚNCIO DE PROFISSIONAIS, DE EMPRESAS OU PRODUTOS: PEÇA O CONTATO PELO TEL: 605-6472